

Caros e caras colegas,

Está disponível mais um boletim quinzenal da Red Latinoamericana de Cultura Gráfica. Lembramos que as edições estarão hospedadas, a partir de agora, em nosso site. Seguiremos enviando os e-mails com o respectivo link de acesso, somado ao editorial e ao sumário das notícias.

Informamos também que já está disponível em nosso site o arquivo histórico de todos os boletins enviados pela Red desde 2017, que com este número completa a 116ª edição. Acreditamos que esta ferramenta oferece uma contribuição às investigações em torno da cultura gráfica, sobretudo na América Latina. Acesse todos os arquivos em <http://redculturagrafica.org/> seguindo o caminho *arquivo > boletim > ano* (2017 a 2020)

Lhes desejamos uma boa semana e uma boa leitura!

Os editores,  
Thiago e Xóchitl

---

## SUMÁRIO

### EVENTOS

- 1- [Ciclo de conferências] **A história do livro, a edição e a tipografia em línguas indígenas no México (1539-1821)**, Dra. Marina Garone Gravier, cinco sessões, 11-15 ago.
- 2- [Videoconferência] **Histórias textuais conectadas e legados globais, com Roger Chartier e John Pollack, uma série de três conferências (8, 13 e 15 jul.) disponibilizadas em vídeo**
- 3- [Seminário] **Seminário Interinstitucional “Usos de lo impreso en América Latina”, sessão agosto [10 ago., 17h (GMT-5), vía zoom]**
- 4- [Conferência internacional] **Save the date – V CHAM International Conference on Innovation, Invention and Memory in Africa (21-23 jul. 2021, Univ. Nova de Lisboa, Portugal)**

### PUBLICAÇÕES

- 5- [Livro] ***El diseño gráfico: las transformaciones tecnológicas de una profesión creativa***, Mónica de la Barrera Medina [Aguascalientes: Universidad Autónoma de Aguascalientes, 2019]

### CHAMADAS

- 6- [Livros UNAM] **Duas chamadas da Direção Geral de Publicações e Fomento Editorial da UNAM: Reimpressão de livros universitários + Coedição de livros de editoras**

independentes

- 7- [Encontro Nacional/MX] II Encuentro Nacional Universitario sobre Patrimonio Cultural y Natural (9-11 set. 2020, ambiente virtual). Envío de propuestas até 25 ago.
- 8- [Encontro Internacional] Dibujos que Hablan n. 6 – 6º Encuentro Internacional de Crítica, Historia y Estética de las Narrativas Dibujadas (Santiago de Chile, jan. 2021). Propostas até 16 ago.
- 9- [Congresso Internacional] 4º Congreso Internacional sobre el Libro Medieval y Moderno (Zaragoza, ESP, 20-22 jan. 2021)
- 10- [Printed Matter's Virtual Art Book Fair] Chamada aberta para a Feira Virtual de Livros de Artista da Printed Matter Inc. [25-28 fev.], prazo: 2 set.

### **OUTROS**

- 11- [Podcast] Cultura editorial en México. Historias sonoras (programas disponibilizados no Spotify e Apple Podcasts)
- 12- [Base de dados] Conheça o projeto “Ciudad Letrada: la *Gazeta de México* y la difusión de la cultura impresa durante el siglo XVIII”, uma base de dados criada pela biblioteca Daniel Cosío Villegas
- 13- [Campanha] Colabore com o projeto “Retomada das livrarias”, iniciativa da Câmara Brasileira do Livro, Associação Nacional de Livrarias e Sindicato Nacional dos Editores de Livros
- 14- [Campanha] Colabore com o Taller de Gráfica Nahual (Ciudad de México)
- 15- [Manifiesto] Manifiesto Mexicano de Bibliotecas Públicas, por Marx Arriaga Navarro (Diretor Geral de Bibliotecas Públicas do México)

### **NOTÍCIAS**

- 16- [Notícia] Nueva colección “Historietas e Ilustración” del Archivo de Láminas y Estampas se incorpora a Biblioteca Nacional Digital
- 17- [Notícia] Manifiesto por las bibliotecas mexicanas
- 18- [Notícia] Juan Villoro dijo que “ojalá nos colombianizáramos” creando bibliotecas
- 19- [Notícia] El Salón Iberoamericano del Libro Universitario 2020 [SILU, Medellín, Col.] será un evento virtual. Se celebrará del 13 de agosto al 5 de diciembre
- 20- [Notícia] Rescate del Archivo General de Notarías [ADABI MX – Apoyo al Desarrollo de Archivos y Bibliotecas, A.C.]
- 21- [Notícia] Opinião — Acariciar el dogma: Marx Arriaga emitió un documento confuso que va de la pasión a la pureza y de la vocación a la misericordia (Juan Carlos Talavera)
- 22- [Notícia] Gutiérrez Müller: el libro como objeto y compañero
- 23- [Notícia] Hacen la historia sonora de los editores y de la imprenta
- 24- [Notícia] La librería histórica de Gandhi cerrará sus puertas
- 25- [Notícia] Lanzan ideario de lectura, en el marco del Día Nacional del Bibliotecario
- 26- [Notícia] Mujeres, corazón de la resistencia

## EVENTOS

1- [Ciclo de conferencias] A história do livro, a edição e a tipografia em línguas indígenas no México (1539-1821), Dra. Marina Garone Gravier, cinco sessões, 11-15 ago.

**CICLO DE CONFERENCIAS**

Historia del libro, la edición y la tipografía en lenguas indígenas en México (1539-1821)  
Dra. Marina Garone Gravier  
IIB-UNAM

**TEMARIO GENERAL**

**Martes 11 de agosto, 17 h (video)**  
1. Libros para las lenguas del Nuevo Mundo

**Miércoles 12 de agosto, 17 h (video)**  
2. Edición novohispana en lenguas indígenas de México

**Jueves 13 de agosto, 17 h (video)**  
3. Libros y lenguas indígenas en la Universidad novohispana:  
las cátedras de otomí y náhuatl

**Viernes 14 de agosto, 17 h (video)**  
4. Tipografía y diseño para las lenguas de México: dos estudios de casos

**Sábado 15 de agosto, 17 h (video)**  
5. Agentes de la edición colonial en lenguas indígenas

**Lunes 17 de agosto, 17 h**  
Diálogo abierto con la Dra. Marina Garone Gravier

Transmisión por Facebook  
@CatedraToledo @AcademiaDeSanCarlos



> Palestrante: Dra. Marina Garone Gravier – Instit. de Investigaciones Bibliográficas/UNAM (mais sobre a investigadora: <https://bit.ly/3fsXE7w>)

> Cinco videoconferências transmitidas via Facebook, de 11 a 15 de agosto às 17h (GMT-5) + bate-papo com a autora no dia 17 de agosto (ver programação abaixo)

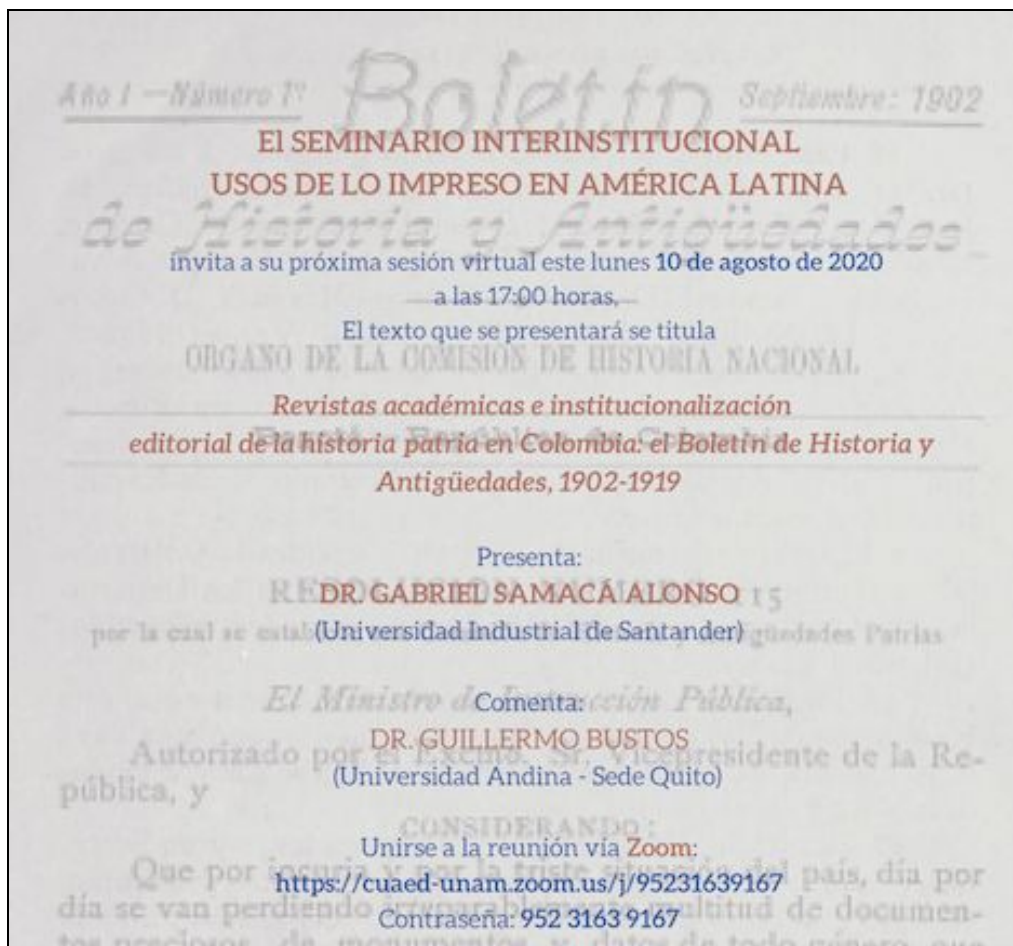
- > Facebook @AcademiaDeSanCarlos: <https://bit.ly/2DwHYCO>
- > Facebook @CatedraToledo <https://bit.ly/2Phz4Mp>
- > El ciclo de conferencia “Historia de la producción editorial y la tipografía en lenguas indígenas (1539-1821)” propone abordar algunos de los temas de la historia la cultura del libro y la edición en el país, tocando aspectos de arte, investigación y producción de libros para lenguas indígenas durante el periodo colonial. Las intervenciones serán en formato audiovisual, con una duración estimada cada una de media hora a cuarenta minutos, habrá una sesión adicional para preguntas por parte del público. Podrán participar el público en general, no hay sin límite en el número de asistentes.

## **2- [Videoconferência] Histórias textuais conectadas e legados globais, com Roger Chartier e John Pollack, uma série de três conferências (8, 13 e 15 jul.) disponibilizadas em vídeo**

- > *Textual Connected Histories and Global Legacies* with Roger Chartier and John Pollack (Rare Book School)
- > As três apresentações online apresentaram estudos de caso que rastreiam as primeiras histórias modernas de livros, textos e leitura usando as lentes da história conectada. Uma nova história global trouxe um foco acadêmico cada vez maior em trocas, comércio, colonialismo e missionarização, e nos movimentos de povos, ideias e bens dentro e através dos espaços. Essas apresentações investigaram o que essas abordagens podem significar para a história do livro. Os tópicos abordados nas sessões incluíram colonização e cristianização; tradução, migração textual e adaptação; a circulação de imagens; formas de oralidade em textos escritos e impressos; autoria e monumentos. As palestras foram ilustradas com materiais primários das coleções do Centro Kislak de Coleções Especiais, Livros Raros e Manuscritos da Universidade da Pensilvânia; a Biblioteca John Carter Brown; e outros repositórios.
- > Sessão 1: Palavras, conversas, colonização na era da “descoberta” – 8 de julho de 2020  
<https://www.youtube.com/watch?v=9LnTSxjHhxg&t=7s>
- > Sessão 2: Tradução: A breve relação de Bartolomé de Las Casas – 13 de julho de 2020  
<https://www.youtube.com/watch?v=8nq9pmpoNt7E>
- > Sessão 3: Cervantes global – 15 de julho de 2020  
[https://www.youtube.com/watch?v=GTY9EmJvzCM&feature=emb\\_title](https://www.youtube.com/watch?v=GTY9EmJvzCM&feature=emb_title)

## **3- [Seminário] Seminário Interinstitucional “Usos de lo impreso en América Latina”, sessão agosto [10 ago., 17h (GMT-5), vía zoom]**

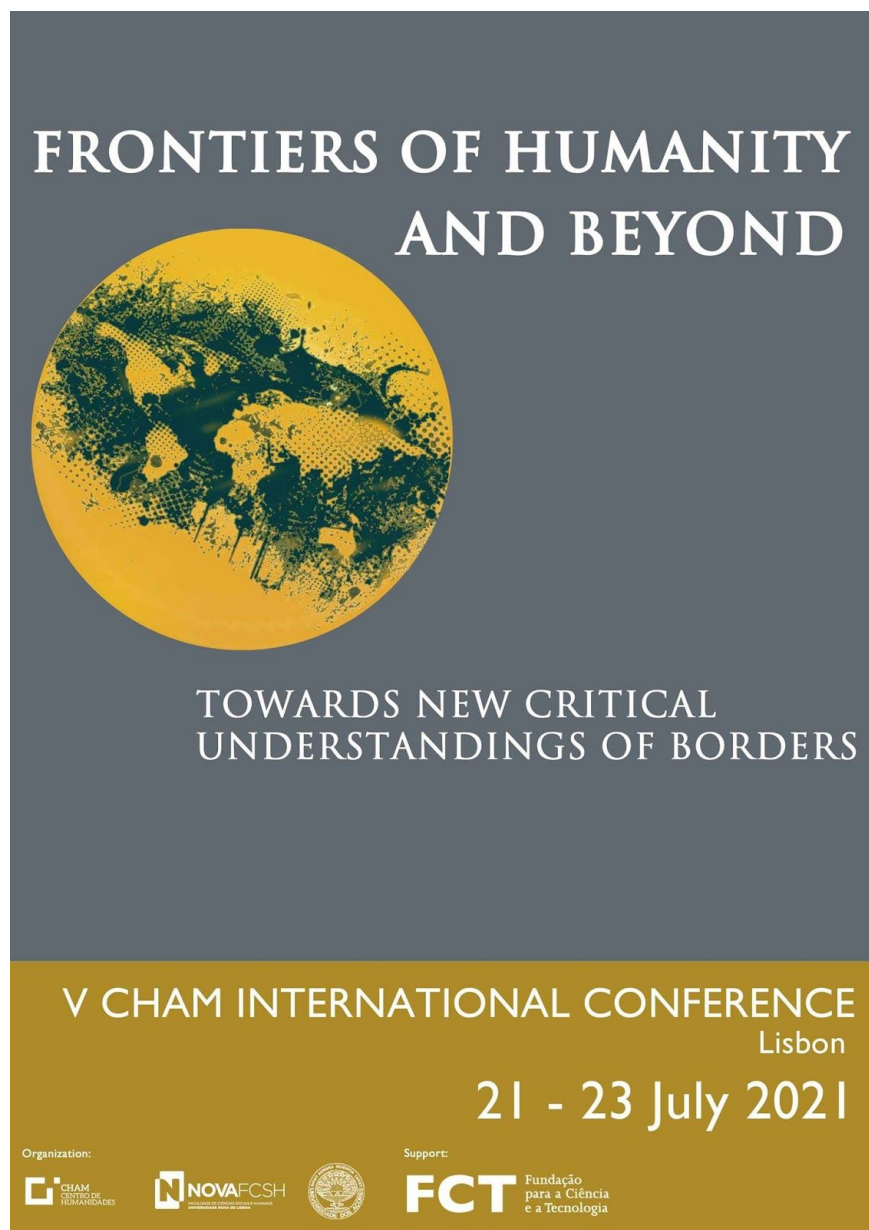
- > Visite o site do evento: <https://bit.ly/3fg695N>
- > Palestra da sessão: “Revistas académicas e institucionalización editorial de la historia patria en Colombia: el Boletín de Historia y Antigüedades, 1902-1919”, por Dr. Gabriel Samacá Alonso (Universidad Industrial de Santander)
- > Comentador: Dr. Guillermo Bustos (Universidad Andina/sede Quito)
- > Endereço do encontro: <https://cuaed-unam.zoom.us/j/95231639167> (senha: 952 3163 9167)



**4- [Conferência internacional] Save the date – V CHAM International Conference on Innovation, Invention and Memory in Africa (21-23 jul. 2021, Univ. Nova de Lisboa, Portugal)**

- > Tema: Fronteiras da humanidade e além: rumo a novos entendimentos críticos das fronteiras [*Frontiers of Humanity and Beyond: towards new critical understandings of Borders*]
- > Saiba mais sobre o evento de 2019: <https://bit.ly/31kR91N>
- > #CHAM #CHAMinvestiga #CHAMresearch #CHAMCONFERENCE #frontiers #borders





## PUBLICAÇÕES

5- [Livro] *El diseño gráfico: las transformaciones tecnológicas de una profesión creativa*, Mónica de la Barrera Medina [Aguascalientes: Universidad Autónoma de Aguascalientes, 2019]

> Baixar o volume completo aqui: <https://bit.ly/3jYDghY>

> Prólogo de Luz del Carmen Vilchis / Apresentação de Luis Almeida

> El diseño es un concepto amplio y fuerte, se integra con hechuras humanas, esto es, sistemas culturales que como tales van de generación en generación y en cada una varían las ideas conforme a contextos y necesidades históricas. Es por esto que en toda época y tiempo encontramos la formación de grupos en una coexistencia de conceptos (o modos tradicionales y novedosos) residuales, dominantes y emergentes. [...]

## CHAMADAS

### **6- [Livros UNAM] Duas chamadas da Direção Geral de Publicações e Fomento Editorial da UNAM: Reimpressão de livros universitários + Coedição de livros de editoras independentes), prazos: 24 ago. e 10 set.**

> Confira as duas chamadas nas páginas finais deste documento.

> La Universidad Nacional Autónoma de México, a través de la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial, fiel a su vocación de extender con la mayor amplitud posible los beneficios de la cultura ha articulado dos cursos de acción para apoyar la actividad editorial en México. Estas acciones son la reimpresión de libros universitarios, bajo el modelo de colaboración interinstitucional, y la coediación de libros de editoriales independientes. Sírvanse encontrar las convocatorias anexas a este mensaje.

### **7- [Encontro Nacional/MX] II Encontro Nacional Universitario sobre Patrimônio Cultural y Natural (9-11 set. 2020, ambiente virtual). Envio de propostas até 25 ago.**

> Mais sobre o evento: <https://bit.ly/2Davuku>

> Sobre o envio de comunicações: <https://bit.ly/3ghPfFp>

> Objetivo do evento: criar um espaço de encontro para a análise e compartilhamento dos aspectos relevantes do patrimônio cultural e natural das universidades mexicanas, bem como do ambiente em que estão localizadas, que promova ações e esforços compartilhados em sua proteção e uso sustentável, contribuindo na busca de soluções para os desafios e necessidades do povo mexicano.

### **8- [Encontro Internacional] Dibujos que Hablan n. 6 – 6º Encuentro Internacional de Crítica, Historia y Estética de las Narrativas Dibujadas (Santiago de Chile, jan. 2021). Propostas até 16 ago.**

> Todos os detalhes aqui: <https://bit.ly/33e6qUD>

> Chamada 2021 – Tema: El cómic en Latinoamérica. Historia, problemáticas y desafíos.

> Las personas podrán postularse como expositores/as con sus respectivas ponencias, así como también proponer mesas centradas en una temática central. Para ello deberán hacer llegar sus resúmenes de propuestas y mesas hasta el domingo, 16 de agosto de 2020, a través del formulario de inscripción. Los resultados de la convocatoria se notificarán a partir del miércoles 30 de septiembre de 2020 vía correo.

**9- [Congreso Internacional] 4º Congreso Internacional sobre el Libro Medieval y Moderno (Zaragoza, ESP, 20-22 jan. 2021)**

> Todos os detalhes aqui: <https://bit.ly/318wX2O>

> Tema: Las bibliotecas en el mundo medieval y moderno: fama, poder, conocimiento y memoria.

> El IV Congreso Internacional sobre Libro Medieval y Moderno propone tratar de manera específica el ámbito de la lectura, los lectores y las bibliotecas desde el medioevo hasta la modernidad reciente con una perspectiva multidisciplinar pero integradora. Tienen, por tanto, cabida entre las propuestas de este congreso todas aquellas aportaciones relacionadas directa o indirectamente con la historia de las bibliotecas y los espacios de lectura y la lectura y los lectores.

**10- [Printed Matter's Virtual Art Book Fair] Chamada aberta para a Feira Virtual de Livros de Artista da Printed Matter Inc. [25-28 fev.], prazo: 2 set.**

> Mais info: <https://bit.ly/3i4D0MQ>

> A feira ocorrerá virtualmente entre os dias 25 e 28 de fevereiro de 2021

> A *Printed Matter* é uma livraria, organização de artistas e espaço artístico independente, sem fins lucrativos, que publica, expõe e distribui livros de artistas.

> Desde a primeira feira de livros de arte de NY em 2005, as feiras de livros de arte da Printed Matter estão entre os principais encontros internacionais de promoção, distribuição, estudo e celebração de livros de artistas e publicações relacionadas à arte. Em 2021, a NY Art Book Fair e a LA Art Book Fair serão realizadas em um evento online combinado – a Feira Virtual de Livros de Arte da Printed Matter – reunindo com segurança a comunidade literária de artistas para uma nova e divertida feira experimental.

**OUTROS**

**11- [Podcast] Cultura editorial en México. Historias sonoras (programas disponibilizados no Spotify e Apple Podcasts)**

> Conheça o projeto e acesse os programas aqui: <https://bit.ly/39J4TXI>

> Projeto e coordenação: Marina Garone Gravier (SIB-IIB-UNAM)

> Leia um trecho da apresentação: Reflexionando en torno a los alcances y limitaciones que supone la investigación y la divulgación en la coyuntura generada por la Pandemia Covid-19, pensamos que era el momento de replantear las ideas que dieron origen a CELITMEX [proyecto “Cultura editorial de la literatura en México”] para seguir incorporando contenidos, pero sobretudo para ampliar la divulgación e irradiación que inicialmente se propuso. De ahí que CEM-HS [Cultura editorial en México. Historias sonoras] es una propuesta renovada sobre un tema que nos sigue preocupando a muchos y adecuada a formatos más dinámicos. Al adquirir un nuevo formato se propone alcanzar audiencias a las que aún no se había llegado. [...]



**12- [Base de datos] Conheça o projeto “Ciudad Letrada: la *Gazeta de México* y la difusión de la cultura impresa durante el siglo XVIII”, uma base de dados criada pela biblioteca Daniel Cosío Villegas**

> Acesse a ferramenta aqui: <https://bit.ly/2XI9WJ6>

> La base de datos tiene como finalidad posibilitar el estudio sistemático de los anuncios de publicaciones que se incluyeron en las páginas de la *Gazeta de México*, primera publicación periódica de Nueva España. Se incluyen libros, folletos y revistas, publicados principalmente durante el siglo XVIII y comienzo del XIX tanto en México como en otros países de Europa y América. Estos se anunciaban como novedades con propósitos comerciales. En total, se identificaron 1,872 anuncios de impresos que aparecieron en los fascículos de la *Gazeta* durante los siguientes años: 1722 (Juan Ignacio de Castorena y Ursúa), 1728-1742 (Juan Francisco Sahagún de Arévalo) y 1784-1809 (Manuel Antonio Valdés, Juan López Cancelada).

**13- [Campanha] Colabore com o projeto “Retomada das livrarias”, iniciativa da Câmara Brasileira do Livro, Associação Nacional de Livrarias e Sindicato Nacional dos Editores de Livros**

> Conheça o projeto: <https://bit.ly/2Evzsoa>

> Nossa iniciativa, lançada na 2ª quinzena de junho, está arrecadando fundos para ajudar financeiramente as micro e pequenas livrarias, tão importantes para o setor e para a economia do país. Vamos juntos pela retomada das livrarias no Brasil, participe você também.

**14- [Campanha] Colabore com o Taller de Gráfica Nahual (Ciudad de México)**

> Conheça o projeto e colabore: <https://bit.ly/31aHKtg>

> El Taller de Gráfica Nahual (Ciudad de México) corre el riesgo de cerrar definitivamente. Debido a la pandemia se han cancelado talleres y exposiciones, poniendo en riesgo la continuidad del proyecto. Taller de Gráfica Nahual es un espacio creativo fundado en 2011 por el grabador Roberto Martínez. Por ello se ha lanzado una campaña de crowdfunding a través de la plataforma Donadora.

**15- [Manifesto] Manifiesto Mexicano de Bibliotecas Públicas, por Marx Arriaga Navarro (Diretor Geral de Bibliotecas Públicas do México)**

> Leia o manifesto na íntegra nas últimas páginas deste documento.

## NOTÍCIAS

**16- [Notícia] Nueva colección “Historietas e Ilustración” del Archivo de Láminas y Estampas se incorpora a Biblioteca Nacional Digital**

Site *Biblioteca Nacional de Chile* / CH / 07 jul. 2020 – <https://bit.ly/39IEbhU>

La nueva colección incluye dibujos originales, de algunos de los más relevantes autores de historieta e ilustración chilena, que datan desde la década del 1930 hasta nuestros días. La colección también incorpora obras de creadores contemporáneos, entre otros documentos.

**17- [Noticia] Manifiesto por las bibliotecas mexicanas**

*El Universal* / MX / 20 jul. 2020 – <https://bit.ly/2Pfkko6>

**18- [Noticia] Juan Villoro dijo que “ojalá nos colombianizáramos” creando bibliotecas**

*El Universal* / MX / 20 jul. 2020 – <https://bit.ly/2XePObc>

Juan Villoro aseguró que las bibliotecas tienen una función social y por ello luego de contar cómo fue su primer contacto con las bibliotecas, cuáles son aquellas que más le gustan, qué valor tienen los libros y la lectura y cómo deben seguir siendo espacios donde los libros encuentren a los lectores y de hablar de la Biblioteca Vasconcelos, el narrador y cronista dijo que si no hay una biblioteca de barrio es pretencioso tener una biblioteca de bibliotecas.

**19- [Noticia] El Salón Iberoamericano del Libro Universitario 2020 [SILU, Medellín, Col.] será un evento virtual. Se celebrará del 13 de agosto al 5 de diciembre**

*Publish News* / ESP / 22 jul. 2020 – <https://bit.ly/39IQ7QR>

Si la quinta versión del Salón Iberoamericano del Libro Universitario 2019 marcó un referente en la producción editorial universitaria en la región, la versión 2020 de este evento será un nuevo hito porque desde el 13 de agosto y hasta el 5 de diciembre los visitantes tendrán en la [página web](#) del salón un espacio virtual con más libros, interacciones y una propuesta innovadora para lograr la exhibición comercial en internet más variada de la producción editorial universitaria de Iberoamérica, con más de 20.000 publicaciones de 300 fondos editoriales de 12 países.

**20- [Noticia] Rescate del Archivo General de Notarías [ADABI MX – Apoyo al Desarrollo de Archivos y Bibliotecas, A.C.]**

Site *ADABI México* / MX / 24 jul. 2020 – <https://bit.ly/3hXX1Vo>

ADABI [Apoyo al Desarrollo de Archivos y Bibliotecas, A.C.] de México, a través del equipo del Centro de Conservación, Restauración y Conservación (CCRE), trabajó en las acciones emergentes emprendidas ante los daños considerables ocurridos en el Archivo General de Notarías de la Ciudad de México. Con motivo de la temporada de lluvias, el 4.9% del acervo se vio gravemente afectado a fines del mes de junio [...].

**21- [Noticia] Opinião — Acariciar el dogma: Marx Arriaga emitió un documento confuso que va de la pasión a la pureza y de la vocación a la misericordia (Juan Carlos Talavera)**

*Excelsior* / MX / 25 jul. 2020 – <https://bit.ly/2BLUD4q>

[...] Algunos manifiestos sí se convierten en referencias históricas y derivan en panfletos que la historia ubica por sus dosis ideológicas, pero eso sucede cuando están bien articulados. En el caso del Manifiesto de Bibliotecas Públicas Mexicano que hace unos días lanzó Marx Arriaga Navarro, titular de la Dirección General de Bibliotecas (DGB), se percibe un documento confuso que va de la pasión a la pureza y de la vocación a la misericordia.

**22- [Noticia] Gutiérrez Müller: el libro como objeto y compañero**

*Milenio 2020* / MX / 25 jul. 2020 – <https://bit.ly/3jSsqdo>

La Biblioteca de México celebra 200 años de la Sociedad Pública de Lectura. Creada por iniciativa del autor de *El Periquillo Sarniento*, José Joaquín Fernández de Lizardi, se conmemoró en la Biblioteca de México el 200 aniversario de la fundación de la Sociedad Pública de Lectura, considerada como un antecedente de lo que son en la actualidad las bibliotecas públicas.

### **23- [Noticia] Hacen la historia sonora de los editores y de la imprenta**

*El Universal* / MX / 28 jul. 2020 – <https://bit.ly/2DjBKX0>

La investigadora de la UNAM, Marina Garone Gravier, emprendió el proyecto de la cultura editorial en México. [...] La propuesta a cargo de la investigadora del Instituto de Investigaciones Bibliográficas de la UNAM, colegas suyos, estudiosos del libro, la cultura editorial y las revistas literarias van conformando una serie sonora en línea que relata, a través de podcasts, la historia de revistas, editoriales, editores y colecciones de México, que se pueden escuchar en Spotify y Apple Podcast.

### **24- [Noticia] La librería histórica de Gandhi cerrará sus puertas**

*El Universal* / MX / 30 jul. 2020 – <https://bit.ly/2DktVR1>

El espacio fundado en 1971 por Mauricio Achar, que revolucionó la industria al abrir el espacios a los clientes, tener cafetería y actividades culturales, cerrará sus puertas por razones económicas.

### **25- [Noticia] Lanzan ideario de lectura, en el marco del Día Nacional del Bibliotecario**

*Excelsior* / MX / 31 jul. 2020 – <https://bit.ly/2DmNE2s>

El director General de Bibliotecas, Marx Arriaga, dijo ayer que la Biblioteca Nacional de la UNAM es vista como un bodegón de libros, un almacén o un museo con volúmenes que carecen de un público. Además, aseguró que la Red Nacional de Bibliotecas (RNB) está harta del olvido, del abandono presupuestal y, desde la angustia y la pesadumbre, lanzó el Manifiesto Mexicano de Bibliotecas Públicas, en el marco del Día Nacional del Bibliotecario.

### **26- [Noticia] Mujeres, corazón de la resistencia**

*Excelsior Impreso* / MX – <https://bit.ly/31a5180>

National Geographic premió el proyecto *Sanación, cuerpo y territorio*, de la documentalista mexicana Maya Goded.

---

# APOYOS A AGENTES CULTURALES CONVOCATORIA PARA LA REIMPRESIÓN DE LIBROS DEL SELLO EDITORIAL UNAM



La Universidad Nacional Autónoma de México, a través de la Coordinación de Difusión Cultural y la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial, en el marco del *Programa de Impulso a Creadores y Agentes Culturales*, convoca a entidades y dependencias de la UNAM interesadas en reimprimir libros de su catálogo, bajo la modalidad de colaboración interinstitucional, de conformidad con las siguientes:

## BASES

1. Podrá postularse un libro por entidad o dependencia universitaria participante.
2. Las propuestas de colaboración deben ser obras editadas y comercialmente agotadas.
3. Las publicaciones a postular deben estar dirigidas a la comunidad universitaria y al público en general.

## CARACTERÍSTICAS DEL APOYO

4. La Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial apoyará la reimpresión de diez libros universitarios. Los costos totales de cada reedición deberán ser menores a \$80000.00 (OCHENTA MIL PESOS 00/100 M.N.).

## MODALIDAD DE LA PUBLICACIÓN

5. Los proyectos editoriales aceptados serán publicados bajo el esquema de colaboración interinstitucional, para lo cual se firmarán las bases correspondientes.
6. La aportación de la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial para la colaboración podrá ser hasta de 90% de los costos del proyecto.
7. El tiraje de los libros publicados en colaboración será de mil ejemplares. La distribución de los ejemplares será proporcional al porcentaje de participación de las dependencias y entidades universitarias colaboradoras.
8. Las dependencias y entidades universitarias entregarán los archivos editables para la impresión a la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial para su producción editorial.
9. Los costos de impresión y encuadernación se determinarán mediante cotizaciones a por lo menos tres miembros del Padrón de Imprentas de la UNAM.

## RECEPCIÓN DE PROPUESTAS

10. Las entidades o dependencias universitarias participantes deben presentar la documentación que acredite la titularidad,

integridad y vigencia de los derechos patrimoniales de la obra presentada y de su contenido, así como copia simple del dictamen editorial.

11. Las propuestas se recibirán a través del correo [reimpresiones@libros.unam.mx](mailto:reimpresiones@libros.unam.mx) y deben incluir los nombres y fichas biográficas de autoras o autores, ilustradores, traductores y demás participantes en la publicación, la propuesta de precio de venta, así como la ficha técnica completa de la obra y, en media cuartilla, una reseña general de la misma.

## CALENDARIO

12. La recepción de proyectos editoriales será a partir de la publicación de la presente convocatoria y hasta el 10 de septiembre de 2020.
13. El Comité Editorial de la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial seleccionará las obras que se publicarán en colaboración. Los proyectos aceptados serán anunciados el 28 de octubre de 2020 en la página [www.publicaciones.unam.mx](http://www.publicaciones.unam.mx).

## DISPOSICIONES FINALES

14. Las decisiones tomadas por el Comité Editorial son definitivas e inapelables.
15. La postulación de proyectos editoriales implica la aceptación y sujeción a las bases de la presente convocatoria y a la normativa universitaria.
16. Cualquier situación no contemplada en la presente convocatoria será resuelta por la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial.

**“POR MI RAZA HABLARÁ EL ESPÍRITU”**

**Ciudad Universitaria, CDMX, a 3 de agosto de 2020**

## APOYOS A AGENTES CULTURALES

## CONVOCATORIA

## PARA LA PUBLICACIÓN DE OBRAS BAJO LA MODALIDAD DE COEDICIÓN



La Universidad Nacional Autónoma de México, a través de la Coordinación de Difusión Cultural y la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial, en el marco del *Programa de Impulso a Creadores y Agentes Culturales*, convoca a editoriales mexicanas independientes para publicar, bajo la modalidad de coedición, proyectos editoriales cuyos procesos se hayan detenido a causa de la emergencia sanitaria, de conformidad con las siguientes:

**BASES**

1. Podrán postular hasta dos proyectos por editorial participante, los cuales deben contar con los derechos de autor y de propiedad intelectual necesarios para su publicación.
2. Los temas de los proyectos editoriales a postular deben estar dirigidos al público universitario, incluyendo el alumnado de educación media superior y superior.
3. La Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial apoyará la conclusión de 20 proyectos editoriales. Los costos totales de cada proyecto no deberán superar los \$100 000.00 (CIEN MIL PESOS 00/100 M.N.).

**CARACTERÍSTICAS DEL APOYO**

4. El Comité Editorial de la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial analizará las obras para seleccionar las que se coeditarán.
5. Los proyectos editoriales aceptados serán publicados bajo el esquema de coedición. La UNAM, a través de su Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial, participará hasta con 50% de los costos, pudiendo variar ese porcentaje si así lo determina el análisis técnico del proyecto.
6. El tiraje de los libros coeditados será de mil ejemplares. La distribución de los ejemplares será proporcional al porcentaje de participación de los coeditores.
7. Los costos de edición deberán ajustarse a los tabuladores de servicios editoriales de la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial, y los costos de impresión y encuadernación se determinarán mediante cotizaciones solicitadas a por lo menos tres proveedores. Los gastos por propiedad intelectual serán valorados por los coeditores.

**RECEPCIÓN DE PROPUESTAS**

8. Las editoriales participantes deben presentar la documentación que acredite la titularidad, integridad y vigencia de los derechos patrimoniales de las obras presentadas y de sus contenidos.

9. Las propuestas se recibirán a través del correo [coediciones@libros.unam.mx](mailto:coediciones@libros.unam.mx) y deben incluir los nombres y fichas biográficas de autoras o autores, ilustradores, traductores y demás participantes en la publicación, el desglose presupuestal detallado, la propuesta de precio de venta, así como la ficha técnica completa de la obra y, en media cuartilla, una reseña general de la misma.

**OBLIGACIONES DE LAS EDITORIALES SELECCIONADAS**

10. Las editoriales independientes realizarán los trabajos de edición y entregarán los archivos a la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial, que hará una revisión y coordinará la producción editorial.

**CALENDARIO**

11. La recepción de proyectos editoriales será a partir de la publicación de la presente convocatoria y hasta el 24 de agosto de 2020.
12. El Comité Editorial de la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial seleccionará, con el apoyo de un consejo editorial, las obras a coeditar. Los proyectos aceptados serán anunciados el 28 de octubre de 2020 en la página [www.publicaciones.unam.mx](http://www.publicaciones.unam.mx).

**DISPOSICIONES FINALES**

13. Las decisiones tomadas por el Comité Editorial son definitivas e inapelables.
14. La postulación de proyectos editoriales implica la aceptación y sujeción a las bases de la presente convocatoria y a la normativa universitaria.
15. Cualquier situación no contemplada en la presente convocatoria será resuelta por la Dirección General de Publicaciones y Fomento Editorial.

**“POR MI RAZA HABLARÁ EL ESPÍRITU”**

**Ciudad Universitaria, CDMX, a 3 de agosto de 2020**





**CULTURA**  
SECRETARÍA DE CULTURA



**2020**  
LEONA VICARIO  
CENTENARIO DEL NACIMIENTO DE LA PATRIA

Ciudad de México, a 20 de julio de 2020

## **MANIFIESTO MEXICANO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

Estamos hartos del olvido, del abandono de nuestra Red Nacional de Bibliotecas Públicas. Estamos cansados de que se nos considere el escalón más bajo de los presupuestos destinados a la cultura y la educación en este país. Estamos aburridos de la apatía de los intelectuales orgánicos que se quejan por la disminución de sus prestaciones, pero que son incapaces de exigir una biblioteca pública decente. Estamos molestos porque año tras año, vemos desfilar millones de pesos en intervenciones culturales absurdas sin que alguna migaja sea cedida a nuestros espacios. Estamos hartos de ver la fragilidad de nuestra condición, de ser tratados peor que un mueble, de ser tratados como algo desechable o peor aún; como seres invisibles. Desde esta angustia, desde este ahogo, desde esta pesadumbre, desde este sufrimiento, se crea el siguiente Manifiesto mexicano de bibliotecas públicas para dejar claro lo que somos y cómo asumimos nuestra condición de fragilidad.

I

Encargado de la Biblioteca Pública... no me cuadran tales palabras; yo soy bibliotecario. Aunque mi formación sea básica, yo soy un bibliotecario porque asumo con responsabilidad el cuidado de estos libros. Yo soy bibliotecario porque amo la lectura y haré lo que sea para mantener la biblioteca abierta y enseñarles a mis compatriotas cómo leer los libros que resguardo.

II

Procuramos éxito a todos los bibliotecarios públicos, docentes, mediadores de lectura, que aún no han sido maleados por los presupuestos federales, estatales o municipales que sólo vieron a la biblioteca pública como una oportunidad electoral. Nunca aceptaremos una moneda que tenga la intención de limpiarle el rostro a un político para ganar votos. Aquel que se acerque a una biblioteca pública y aspire apoyarla es porque tiene la convicción firme del valor de la lectura y no intenta pervertir ese sentimiento con un beneficio electoral o patrimonial. Rechazamos a todos los dirigentes políticos que obligan al personal bibliotecario público a pegar carteles, asistir a mítines, recabar firmas o credenciales de votación; todo para beneficiar a algún candidato.

III

Yo soy bibliotecario público mexicano porque cuando leo uno de mis libros, sus ideas e imágenes viajan a mi corazón, se filtran en mis palabras y me purifican. Para mí, la lectura se llamará también misericordia y consolará el corazón de los hombres. Nunca, la belleza de las palabras que leo se convertirá en opio adormecedor, sino vino generoso que me enciende para la acción, enciende en mí las ganas de enseñarle a mis compatriotas lo hermoso que es leer.

IV

La biblioteca pública no es un mecanismo de relojería nivelado y sistemático. Rechazamos la idea de una biblioteca modelo para todo el país. Los servicios, los



espacios de cada biblioteca deben adaptarse a las necesidades del pueblo mexicano que exige y quita lo que cree necesario o inservible.

V

Google, Wikipedia, Facebook, Twitter, YouTube, TikTok a la silla eléctrica. Negamos de manera tajante toda red electrónica que tenga como meta engañar a la población mexicana, alejándola de los libros físicos y de la información que resguardan.

VI

Soy bibliotecario mexicano y estoy cansado ya del olvido. Estoy cansado de la violencia. Estoy cansado de ver que mis usuarios abandonan sus estudios, abandonan los libros. Estoy cansado de las tragedias de millones de almas solas. Invertir. Destruir. Negarlo todo. Resistirme a aceptar tanta mentira. Romper la realidad. Decir que no, que no, que no y que no.

VII

Es más bella una biblioteca pública con libros, luz, baños y agua potable que la Victoria de Samotracia. El tener una biblioteca abierta con las condiciones mínimas para la lectura es un triunfo social en un país como México, con la suma de abusos históricos, con la explotación de sus tierras y personas por el yugo extranjero, por la corrupción.

VIII

Nada de retrospección. Nada de futurismo. Todo el mundo allí, quieto, iluminado maravillosamente en el vértice estupendo del minuto presente de cada biblioteca pública. Sólo el presente de cada acto de lectura en la biblioteca pública le da su esencia. Un bodegón lleno de libros, cerrado o abierto, sin un público leyéndolos, eso no es una biblioteca pública. Eso es un almacén o un museo de libros; eso es la Biblioteca Nacional. Una biblioteca pública debe estar llena de niños, adolescentes y adultos leyéndolos. Sólo la comunión en el presente de todos (lectores, bibliotecarios, libros y espacio bibliotecario) a través de la lectura puede ser considerado como una biblioteca pública. Así, la biblioteca se transforma a cada momento según la necesidad de su público.

IX

Ser bibliotecario público en México no es una profesión, es una vocación superior. Un bibliotecario público toma conciencia de su condición cuando desde el fondo de su corazón siente una afinidad extraordinaria por los libros y por las personas que quieren leerlos. Ser bibliotecario público implica contemplar el dolor ajeno, ocasionado por la ignorancia de las personas y sufrir al contemplarlo. Un bibliotecario público es misericordioso con sus usuarios y nunca cierra las puertas a la búsqueda del conocimiento.

X

Un bibliotecario público mexicano asume con nobleza el enseñar con el ejemplo a los hombres y las mujeres con escasas nociones morales como deben ser humanos y clementes, caritativos con el huérfano y con el desvalido, fieles a la amistad, gratos a los favores recibidos, enemigos de la holgazanería y del vicio, conformes con los cambios de fortuna, amantes de la libertad, tolerantes, justos y prudentes siempre.

XI

Un bibliotecario público es una persona limpia, ordenada y honesta que hace todo lo posible por mantener su biblioteca en buen estado y ofrecer a todos sus usuarios un espacio agradable para la lectura y el encuentro amistoso.

XII

Soy bibliotecario público mexicano y asumo un mundo mutilado. No hay un comienzo y nosotros no temblamos, no somos unos sentimentales. Nosotros desgarramos como un furioso viento la ropa de la ignorancia y la mediocridad de espíritu. Estamos dispuestos a cambiar el mundo y deseamos que el mundo haga lo mismo con nosotros. No hay pasado, no hay futuro, sino un hermoso presente en donde asumimos cada uno de nuestros actos en beneficio de nuestros compatriotas lectores.

Bibliotecarios públicos mexicanos, unámonos todos; cantemos acompañados de la misma lira; pidamos fuego, no al mentido dios de los paganos, sí al ángel tutelar de la patria... y en los remotos siglos dirá la imparcial historia: "Hubo un tiempo en que los bibliotecarios mexicanos se unieron... formaron una sola voz... elevaron sus almas y, entonaron el himno de la victoria que guió a los más tímidos allí donde la odiosa tiranía de alcaldes, regidores, gobernadores en general, quisieron abandonar los espacios de las bibliotecas públicas. Desde entonces, la libertad y las leyes se cumplen y el bibliotecario público mexicano es reconocido como un misionero que le enseñó a su pueblo a defenderse de los abusos de los explotadores, a defenderse de un sistema de consumo que centra su ideología en dos conceptos: competencia y crecimiento sostenido, a defenderse de un presente que promueve el olvido del pasado y la fantasía de un futuro mejor. Sólo la lectura nos hará libres. ¡Manifiesto defender a las Bibliotecas Públicas en México!

**Atentamente**

**DR. MARX ARRIAGA NAVARRO**  
**TITULAR EN LA DIRECCIÓN GENERAL DE BIBLIOTECAS**

